



Fundação Oswaldo Cruz

Concurso Público 2010

Tecnologista em Saúde Pública

Prova Objetiva

Código da prova

C3047

Educação Profissional de nível médio, História e Políticas de Educação e Saúde

Instruções:

- ▶ Você deverá receber do fiscal:
 - a) um caderno com o enunciado das 60 (sessenta) questões, sem repetição ou falha;
 - b) uma folha destinada à marcação das suas respostas.
- ▶ Ao receber a folha de respostas, você deve:
 - a) conferir se seu nome, número de identidade, cargo e perfil estão corretos.
 - b) verificar se o cargo, perfil e código da prova que constam nesta capa são os mesmos da folha de respostas. **Caso haja alguma divergência, por favor comunique ao fiscal da sala.**
 - c) ler atentamente as instruções de preenchimento da folha de respostas;
 - d) assinar a folha de respostas.
- ▶ É sua responsabilidade preencher a folha de respostas, que será o único documento válido para a correção.
- ▶ Você deverá preencher a folha de respostas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- ▶ Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro cometido por você.
- ▶ As questões da prova são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.
- ▶ O tempo disponível para essa prova é de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para a marcação da folha de respostas.
- ▶ Durante as primeiras duas horas você não poderá deixar a sala de prova, salvo por motivo de força maior.
- ▶ Você somente poderá levar o caderno de questões caso permaneça em sala até 30 (trinta) minutos antes do tempo previsto para o término da prova.
- ▶ Ao terminar a prova, você deverá entregar a folha de respostas ao fiscal e assinar a lista de presença.



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

Língua Portuguesa

Texto

A formação da cidadania

Em todas as manifestações de caráter social, político e econômico, da mais inconsequente opção (pessoal) às mais sérias decisões do governo, o ser humano é guiado por dois comportamentos básicos: pensar e agir, de acordo com os conhecimentos disponíveis. (...)

A interação contínua entre pensamento e ação permite ao homem tomar decisões, tanto as de natureza particular – como a escolha de um curso ou profissão ou a compra de um par de sapatos -, quanto as que terão consequências coletivas, como a eleição de governantes ou a participação em manifestações públicas. Portanto, de modo geral, as decisões não são arbitrárias. Não importa o grau de consciência política que o indivíduo possui, ou a massa de conhecimentos de que ele dispõe sobre uma questão: há sempre uma dose de reflexão em cada um dos seus atos.

É fácil de constatar que as ideias, as opiniões, as atitudes e as ações não seguem um esquema simples, mecanicista e uniforme, pois as diferentes preocupações que atormentam o homem se embaralham e se cruzam a cada instante e às vezes se chocam. É como se todas as provas automobilísticas do mundo fossem disputadas ao mesmo tempo no mesmo autódromo.

A formação do cidadão consiste em capacitá-lo a pôr ordem nesse processo, que se desenvolve ao seu redor mas sempre explode dentro dele. A principal contribuição formativa da educação é a de atuar sobre esse mecanismo mental decisório e ajustá-lo o mais corretamente possível, equilibrando os conhecimentos, as habilidades e as atitudes segundo padrões éticos, morais e outros, válidos para todos ou para a maioria das pessoas.

Não existe um método infalível para que alguém possa chegar, sempre, às melhores decisões sobre todas as coisas, mas pode-se melhorar a capacidade de raciocínio com a prática, o estudo, a crítica, a reflexão. O grande objetivo, que mais parece um ideal inatingível, é conseguir que cada indivíduo se torne autônomo, isto é, que seja capaz de decidir por si mesmo, não se sujeitando à interferências ou pressões externas. É o caminho que levará à formação de cidadãos conscientes.

(Martinez, Paulo. *Direitos de cidadania – um lugar ao sol.*)

01

“Em todas as manifestações de caráter social, político e econômico, da mais inconsequente opção (pessoal) às mais sérias decisões do governo...”. Em relação ao segmento anterior, o trecho sublinhado tem a função de:

- (A) explicitar o termo “todas as manifestações”.
- (B) enumerar todas as manifestações anteriormente referidas.
- (C) explicar quais as manifestações econômicas referidas.
- (D) retificar uma falta de coerência no trecho anterior.
- (E) delimitar o tempo em que atuam as manifestações.

02

Assinale a alternativa em que o adjetivo sublinhado representa uma opinião:

- (A) caráter social
- (B) conhecimentos disponíveis
- (C) natureza particular
- (D) grande objetivo
- (E) diferentes preocupações

03

Alguns sinais gráficos fazem parte do texto assim como os sinais de pontuação. Sobre o uso dos sinais e pontos destacados, analise as afirmativas a seguir.

- I. “..., o ser humano é guiado por dois comportamentos básicos: pensar e agir, de acordo com os conhecimentos disponíveis. (...)” – os parênteses com pontos em seu interior indicam que algo foi retirado do texto original.
- II. “A interação contínua entre pensamento e ação permite ao homem tomar decisões, tanto as de natureza particular – como a escolha de um curso ou profissão ou a compra de um par de sapatos -, quanto as que terão consequências coletivas...” – os travessões marcam uma exemplificação de um termo anterior.
- III. “Não importa o grau de consciência política que o indivíduo possui, ou a massa de conhecimentos de que ele dispõe sobre uma questão: há sempre uma dose de reflexão em cada um dos seus atos.” – os dois pontos indicam uma enumeração dos componentes da questão referida anteriormente.

Assinale:

- (A) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se somente a afirmativa II estiver correta.

04

“...há sempre uma dose de reflexão em cada um dos seus atos”. Assinale a alternativa em que a reescritura desse trecho apresenta desvio gramatical.

- (A) Há sempre, em cada um dos seus atos, uma dose de reflexão.
- (B) Existe sempre uma dose de reflexão em cada um dos seus atos.
- (C) Há de haver sempre, em cada um dos seus atos, uma dose de reflexão.
- (D) Em cada um dos seus atos devem haver, sempre, uma dose de reflexão.
- (E) Pode haver, sempre, em cada um dos seus atos, uma dose de reflexão.

05

Assinale a alternativa em que o emprego do acento grave indicativo da crase está **incorreto**.

- (A) “da mais inconsequente opção pessoal às mais sérias decisões do governo”.
- (B) “...e se cruzam a cada instante e às vezes se chocam”.
- (C) “...para que alguém possa chegar, sempre, às melhores decisões”;
- (D) “...não se sujeitando à interferências ou pressões externas”.
- (E) “É o caminho que levará à formação de cidadãos conscientes”.

06

O texto pode ser caracterizado como:

- (A) informativo
- (B) descritivo
- (C) narrativo
- (D) didático
- (E) argumentativo

07

Assinale a alternativa em que o valor semântico do elemento destacado em maiúsculas está corretamente indicado:

- (A) “PORTANTO, de modo geral, as decisões não são arbitrárias” – adversidade.
- (B) “...as ações não seguem um esquema simples, mecanicista e uniforme, POIS as diferentes preocupações que atormentam o homem se embaralham...” – conclusão.
- (C) “...mas pode-se melhorar a capacidade de raciocínio COM a prática...” – meio.
- (D) “...cada indivíduo se torne autônomo, ISTO É, que seja capaz de decidir” – retificação.
- (E) “...tanto as de natureza particular (...) QUANTO as que terão consequências...” – tempo.

08

Assinale a alternativa em que a significação do elemento destacado em maiúsculas está indicada de forma **inadequada**.

- (A) “...da mais INCONSEQUENTE opção pessoal...” – imprudente, irresponsável.
- (B) “...de acordo com os conhecimentos DISPONÍVEIS” – à disposição.
- (C) “...as decisões não são ARBITRÁRIAS.” – ajuizadas.
- (D) “...não seguem um esquema simples, MECANICISTA” – determinista.
- (E) “...as atitudes segundo padrões ÉTICOS” – morais.

09

Assinale a alternativa em que os termos sublinhados **não** possuem o mesmo significado:

- (A) “...da mais inconsequente opção pessoal...” / “...tomar decisões, tanto as de natureza particular...”
- (B) “...pensar e agir de acordo com os conhecimentos disponíveis” / “equilibrando os conhecimentos, as habilidades e as atitudes segundo padrões éticos...”
- (C) “A formação do cidadão consiste em capacitá-lo a pôr ordem nesse processo...” / “A principal contribuição formativa da educação é a de atuar sobre esse mecanismo mental...”
- (D) “...o ser humano é guiado por dois comportamentos básicos...” / “A interação contínua entre pensamento e ação permite ao homem tomar decisões...”
- (E) “...quanto as que terão consequências coletivas...” / “...a participação em manifestações públicas...”

10

“É fácil de constatar que as ideias, as opiniões, as atitudes e as ações não seguem um esquema simples, mecanicista e uniforme, pois as diferentes preocupações que atormentam o homem se embaralham e se cruzam a cada instante e às vezes se chocam”.

Sobre os componentes desse segmento do texto, é correto afirmar que:

- (A) não há necessidade do emprego da preposição *de* após “é fácil”.
- (B) os três empregos do pronome se possuem valores diferentes.
- (C) o pronome *que* apresenta “ideias, opiniões, atitudes, ações” como antecedentes.
- (D) os sujeitos de *embaralham* e *cruzam* são diferentes.
- (E) *simples* e *uniforme* são sinônimos.

Educação Profissional em Saúde**11**

O campo da educação profissional em saúde se estabelece na interface das áreas da educação, do trabalho e da saúde. No esforço de tratar a educação e a saúde sob a ótica das relações destas esferas com o mundo do trabalho contemporâneo, funda-se a educação politécnica em saúde. Sobre a educação politécnica em saúde, em seu sentido histórico-crítico, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) O ideário da politécnia adotado busca romper com a dicotomia entre a educação básica e técnica, ao resgatar o princípio da formação humana em sua totalidade.
- (B) A educação politécnica em saúde tem o trabalho como princípio educativo, visando à formação omnilateral, por meio da integração entre ensino e serviço.
- (C) O sentido unitário contido na educação politécnica direciona a formação profissional para a indissociabilidade entre o trabalho manual e o trabalho intelectual.
- (D) Na educação politécnica, o objetivo profissionalizante não tem fim em si mesmo, mas se pauta pela construção de projetos de vida.
- (E) A politécnia busca o desenvolvimento das várias potencialidades humanas, incluindo as dimensões técnicas, culturais, políticas, éticas, sensíveis e estéticas do processo ensino-aprendizagem.

12

Desde meados da década de 1990, a certificação de competências tem conquistado um espaço muito significativo na educação profissional no Brasil.

Sobre a certificação de competências, assinale a afirmativa correta.

- (A) A certificação de competências foi introduzida pelo Decreto n. 2.208/97, cujas determinações visavam mais às relações de trabalho do que o sistema educacional.
- (B) A certificação de competências teve seus efeitos fragmentadores limitados em função da publicação do Decreto n. 5154/2004, que revogou o Decreto n. 2.208/97, e buscou, entre outras coisas, resgatar as bases unitárias do ensino médio.
- (C) A certificação de competências teve apoio no artigo 41 da Lei n. 9.394/96 (LDB), que permite avaliar, reconhecer e certificar, para prosseguimento ou conclusão de estudos, o conhecimento adquirido na educação profissional, exceto no trabalho.
- (D) O sistema nacional de certificação profissional baseado em competências, segundo o artigo 16 da Resolução CNE/CEB n. 4/99, seria organizado exclusivamente pelo MEC, sem consulta aos demais órgãos federais pertinentes e ao Conselho Nacional de Educação.
- (E) A certificação de competências não teve respaldo no Parecer CNE/CEB n. 17/97 que discorda da possibilidade de se valorizar a experiência profissional e o autodidatismo dos trabalhadores.

13

Com relação ao Projeto de Formação em Larga Escala, ao Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (Profae) e ao Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância à Saúde (Proformar), analise as afirmativas a seguir.

- I. O Projeto de Formação em Larga Escala surgiu nos anos 1980, em resposta às necessidades históricas de formação dos trabalhadores de nível médio e fundamental da área da saúde.
- II. O Proformar foi responsável pela qualificação inicial, na área da vigilância em saúde, de milhares de trabalhadores nas várias regiões do país e sua origem está associada ao processo de descentralização das ações de epidemiologia e controle de doenças, promovido pelo Ministério da Saúde no final da década de 1990.
- III. O Profae não se restringiu à área de enfermagem, tendo contribuído com o financiamento de projetos de formação de trabalhadores da área de vigilância e da atenção básica em saúde, dentre os quais, o Projeto de Estruturação do Sistema de Vigilância em Saúde do Sistema Único de Saúde (VIGISUS) e o Programa de Saúde da Família (PSF).

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

14

Com relação à compreensão do trabalho como princípio educativo, analise as afirmativas a seguir.

- I. Compreender o trabalho como princípio educativo implica compreender as dimensões éticas e políticas das atividades produtivas que constituem a existência humana em sociedade.
- II. Compreender o trabalho como princípio educativo implica compreendê-lo, simultaneamente, como um dever e um direito, posto que é justo que todos colaborem na produção da existência humana, assim, como todos necessitam do trabalho para garantir a sua própria existência.
- III. Compreender o trabalho como princípio educativo corresponde a compreender o trabalho como princípio pedagógico e, conseqüentemente, organizar a metodologia de ensino e as práticas pedagógicas em função da realidade do mundo do trabalho.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

15

As reformas educacionais promovidas no Brasil, principalmente, a partir de 1996, com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n. 9.394/96), foram marcadas por diferentes elementos políticos, sociais e econômicos.

Com relação a estas reformas, ao contexto em que estas se deram e suas conseqüências, analise as afirmativas a seguir.

- I. As reformas educacionais realizadas no Brasil, a partir da segunda metade da década de 1990, deram-se sob um modelo de Estado pautado pela primazia do livre jogo do mercado aplicado às políticas econômicas e sociais.
- II. A obrigação da universalização do ensino fundamental foi delegada aos estados e municípios, cabendo à União a função predominantemente supletiva e redistributiva.
- III. A reestruturação produtiva e o desemprego estrutural foram argumentos utilizados para a reforma educacional na educação profissional que teve como um de seus sustentáculos a noção de empregabilidade e como um de seus instrumentos a certificação de competências.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente a afirmativa I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

16

Em 2003, no início da gestão do então Ministro da Saúde Humberto Costa, o organograma do Ministério da Saúde (MS) foi modificado e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) foi criada. Implicações para o campo da gestão do trabalho e da formação dos trabalhadores no SUS foram notadas.

Com relação à criação da SGTES no âmbito do Ministério da Saúde, analise as afirmativas a seguir.

- I. A criação da SGTES representou um avanço no sentido de o Ministério da Saúde assumir o seu papel de gestor federal do SUS, definido na legislação, no que diz respeito à formulação das políticas orientadoras da formação, distribuição e gestão dos trabalhadores de saúde no Brasil.
- II. A SGTES organizou-se em dois Departamentos: o Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho na Saúde (DEGERTS) e o Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES), ao qual se vinculou a Coordenação-Geral de Ações Técnicas em Educação na Saúde, voltada para a educação profissional de trabalhadores de nível médio da saúde.
- III. O então recém-criado DEGES propôs, como estratégia fundamental para a recomposição das práticas de formação no setor saúde, a educação permanente, que visa à qualificação de grupos profissionais e à atualização de conhecimentos específicos.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

17

Os desafios a serem superados para o desenvolvimento de um projeto de ensino médio integrado ao ensino técnico que tome por eixos estruturantes o trabalho, a ciência e a cultura, são apresentados a seguir, **à exceção de um**. Assinale-o.

- (A) O histórico conflito envolvendo o papel da escola quanto a formar para a cidadania ou formar para o trabalho produtivo.
- (B) A polarização entre um currículo guiado para as ciências humanas e um currículo dirigido para a ciência e a tecnologia.
- (C) A centralidade no currículo dos fundamentos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho moderno.
- (D) Os limites estruturais do currículo dualista e fragmentado em disciplinas.
- (E) Os novos limites trazidos pelo currículo baseado em competências.

18

Desde a década de 1990, a noção de empregabilidade tem se difundido como princípio norteador de vários projetos de educação profissional. Com relação às ideias associadas à noção de empregabilidade, analise as afirmativas a seguir.

- I. Quanto mais capacitado for o trabalhador, maiores e melhores as suas chances de ingressar ou manter-se inserido no mercado de trabalho.
- II. A empregabilidade é o resultado do desenvolvimento das competências cognitivas, operativas e subjetivas do trabalhador.
- III. O acesso ao emprego é consequência de uma conjunção de fatores políticos, econômicos e sociais e a qualificação do trabalhador é uma relação social condicionada por esses elementos.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

19

Em 2003, no início das ações da SGTES/MS no campo da gestão do trabalho e da educação na saúde, foi identificado um número significativo de trabalhadores do SUS (cerca de 500.000) que, apesar de possuírem denominações específicas, poderiam ser incluídos no grupo genérico de agentes de saúde.

Com relação a esse grupo de trabalhadores do setor saúde, analise as afirmativas a seguir.

- I. Estes trabalhadores tinham em comum o fato de não terem uma formação específica e de atuarem principalmente nas áreas de atenção básica e vigilância em saúde.
- II. A maioria desses trabalhadores foi qualificada em serviço, por meio de processos formativos predominantemente aligeirados e abreviados.
- III. Compunham este grupo de trabalhadores, entre outros, os agentes comunitários de saúde e os agentes de vigilância em saúde.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas;
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas;
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

20

Tendo como base a perspectiva histórico-crítica de politecnia, na qual o trabalho é um princípio educativo, analise as afirmativas a seguir.

- I. No ensino fundamental o trabalho aparece de forma implícita, uma vez que a escola elementar se constitui basicamente como um mecanismo, por meio do qual os integrantes da sociedade se apropriam dos elementos instrumentais para a sua inserção efetiva na própria sociedade.
- II. Um pressuposto da concepção histórico-crítica de politecnia é que não existe trabalho manual puro e nem trabalho intelectual puro. Todo trabalho humano envolve a concomitância do exercício dos membros, das mãos, e do exercício mental, intelectual.
- III. Assim como a dualidade educacional é milenar, também a noção de politecnia não se esboça apenas a partir do grau de desenvolvimento atingido pela humanidade no nível da sociedade moderna, da sociedade capitalista.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

21

Numa perspectiva crítica de educação profissional, as relações de produção e as formas que o trabalho assume na sociedade capitalista são temas de análise nos processos formativos.

Segundo essa perspectiva, com relação ao contrato de trabalho no modo de produção capitalista, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) O contrato de trabalho no modo de produção capitalista é justo por tratar-se de uma configuração jurídica estabelecida em condições de igualdade entre o proprietário da força de trabalho e o proprietário dos meios de produção.
- (B) O contrato de trabalho no modo de produção capitalista não é justo porque os homens nascem em condições históricas diversas e, a partir dessas condições, se inserem de forma diferenciada no processo de produção material da vida.
- (C) O contrato de trabalho no modo de produção capitalista baseia-se na noção de que todos os homens são iguais por natureza, argumento difundido pela ideologia liberal.
- (D) O contrato de trabalho no modo de produção capitalista legaliza a exploração neste modo de produção da existência, supondo igualdade formal entre forças sociais diferentes.
- (E) O contrato de trabalho no modo de produção capitalista é um dos instrumentos da democracia formal, desenvolvido na sociedade capitalista, que ajuda a legitimar a desigualdade estrutural neste modo de produção da existência.

22

Com relação aos dispositivos legais e normativos que instituíram as reformas educacionais promovidas nos oito anos do governo Fernando Henrique Cardoso, analise as afirmações a seguir.

- I. O Decreto n. 2.208/97 criou um sistema de educação profissional paralelo ao ensino regular de educação geral e proibiu o desenvolvimento do ensino técnico integrado ao ensino médio.
- II. A Lei n. 9.394/96 (LDB 96) traz uma concepção marcadamente profissionalizante do ensino médio, em oposição à concepção nitidamente profissional da educação técnica, retomando a concepção de educação profissional presente na Lei n. 5.692/71.
- III. O ensino médio deixou de ser co-requisito para cursos de educação profissional de nível técnico e o certificado conclusivo do ensino médio tornou-se pré-requisito para o diploma da educação profissional de nível técnico.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta;
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta;
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas;
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas;
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

23

Entre os princípios e diretrizes que definem e orientam o Sistema Único de Saúde, destaca-se a *integralidade* que lança desafios importantes para os projetos de formação dos trabalhadores na área da saúde, especialmente, para a qualificação dos trabalhadores de nível médio.

Sobre a integralidade, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A integralidade pode ser sintetizada a partir de três conjuntos de sentidos: como traço da boa medicina, como modo de organizar as práticas em saúde e como respostas governamentais a problemas de saúde.
- (B) A integralidade encontra um aliado importante na concepção histórico-crítica de formação profissional politécnica, pois esta defende o desenvolvimento de um trabalhador multi-qualificado, habilitado tecnicamente para o desempenho de várias funções.
- (C) A integralidade pode ser compreendida tanto como um princípio doutrinário que define o SUS, quanto como uma diretriz para a organização das ações e serviços direcionados à realização da saúde como um direito.
- (D) A integralidade abrange dimensões individuais e coletivas, relacionando-se tanto com necessidades particulares dos indivíduos quanto da coletividade, em relação ao processo saúde-doença-cuidado.
- (E) A luta pela integralidade implica, necessariamente, a transformação de aspectos importantes da gestão e do planejamento, da organização do processo de trabalho e da construção de novos saberes e práticas em saúde.

24

Na educação politécnica na saúde, onde o currículo é desenvolvido a partir de uma abordagem sociológica e crítica, ciência e cultura são dimensões estruturantes da organização curricular.

Sobre essa forma de abordar e desenvolver o currículo, analise as afirmativas a seguir.

- I. Defende que o conhecimento materializado como currículo educacional não pode ser analisado fora de sua constituição social e histórica, sendo o currículo um artefato social e cultural.
- II. Concebe a cultura como um campo em que se enfrentam diferentes e conflitantes concepções de vida social, que remetem a grupos e classes sociais distintos.
- III. Compreende o currículo como um terreno em que se cria e se produz cultura e, não, como um mero transmissor da cultura a ser recebida pelos alunos.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

25

A partir da visão marxiana de educação que fundamenta a concepção politécnica de educação profissional em saúde, analise as afirmativas a seguir.

- I. A concepção de trabalho como constituinte do ser social é elemento básico nessa proposição, mesmo que na sociedade capitalista o trabalho assuma, contraditoriamente, dimensões alienantes.
- II. O ensino politécnico possibilita a relação teoria e prática e o acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos que servem de base à produção fabril, contribuindo para a formação multilateral do indivíduo.
- III. A educação voltada para os filhos dos operários deve ser constituída por: educação intelectual; educação corporal, produzida pelos exercícios ginásticos e militares; e educação tecnológica, compreendendo os princípios gerais e científicos dos processos produtivos e a iniciação das crianças e adolescentes no manejo de ferramentas elementares dos diversos ramos industriais.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

26

O Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (Profae), cujo objetivo central consistiu na qualificação e profissionalização dos trabalhadores da área de enfermagem, tinha as seguintes metas, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) A qualificação profissional de auxiliares de enfermagem.
- (B) A formação técnica em enfermagem.
- (C) O desenvolvimento de cursos técnicos de enfermagem integrados ao ensino médio.
- (D) A formação pedagógica de enfermeiros para atuarem como docentes dos cursos de educação profissional.
- (E) O fortalecimento e a modernização das Escolas Técnicas do SUS.

27

Sobre o Projeto de Formação em Larga Escala, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) O Projeto Larga Escala sofreu influências do Movimento da Reforma Sanitária e outros movimentos sociais organizados a partir da década de 1970 no Brasil.
- (B) Privilegiando as escolas técnicas e os centros formadores do SUS como espaços educativos, o Projeto Larga Escala não desenvolveu o ensino em serviço como possibilidade formativa.
- (C) A metodologia do Projeto Larga Escala apresenta a experiência do ensino supletivo como instrumento de validação das diversas etapas de uma educação continuada.
- (D) O desenvolvimento do Projeto Larga Escala está diretamente associado ao desenvolvimento das escolas técnicas do SUS, que, a partir da década de 1990, passam a constituir a Rede de Escolas Técnicas do SUS.
- (E) O Projeto Larga Escala traçou metodologias que articulassem a transmissão do conhecimento ao aproveitamento da experiência profissional dos alunos trabalhadores.

28

Com relação à ideia de formação integrada, orientada pela concepção de educação politécnica e de formação humana, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A formação integrada deve buscar superar a cisão histórica entre o pensar e o fazer humanos, produzida pela divisão social do trabalho que separa e hierarquiza as ações de executar e de planejar ou dirigir.
- (B) A formação integrada colide com a redução da preparação para o trabalho ao seu aspecto operacional, na qual os conhecimentos que estão na sua gênese científico-tecnológica e na sua apropriação histórico-social são aligeirados e simplificados.
- (C) A formação integrada implica garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para leitura do mundo e para atuação como pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política.
- (D) A formação integrada supõe um permanente esforço para superar a dualidade estrutural da educação e sugere que a formação técnica deve ter uma relação direta com o que ocorre no mercado de trabalho.
- (E) A formação integrada pressupõe a existência de um projeto de sociedade no qual os problemas da realidade brasileira sejam enfrentados, visando à superação do dualismo de classes.

29

Acerca dos pressupostos de um projeto que visa à integração do ensino médio ao técnico, na perspectiva da formação integrada baseada na concepção histórico-crítica do conhecimento, analise as afirmativas a seguir.

- I. O sujeito é compreendido como ser histórico e social, capaz de transformar a realidade vivida.
- II. Os conhecimentos gerais e específicos são tomados como uma unidade.
- III. A formação geral tem centralidade, em relação à formação técnica, na organização curricular.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

30

Com relação ao conceito de qualificação, no campo da interface do trabalho e da educação, numa perspectiva histórico-crítica e contra-hegemônica, analise as afirmativas a seguir.

- I. A qualificação pode ser compreendida como um elemento de mediação das práticas pedagógicas e das relações de trabalho, portanto, estudá-la pode tornar mais clara a compreensão de problemas relativos aos processos pedagógicos e de trabalho.
- II. A qualificação precisa ser compreendida no âmbito dos conhecimentos e das habilidades práticas desenvolvidas pelos trabalhadores em formação, independente dos valores socialmente atribuídos ao diploma e ao trabalho correspondente à profissão exercida.
- III. A qualificação é compreendida como uma construção social dinâmica, sendo tomada como um construto, produto da síntese de três dimensões: conceitual, social e experimental.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

31

Na década de 1990, a Educação Profissional foi um tema bastante debatido e estudado por pesquisadores da área da Educação.

Com base na análise histórico-crítica da reforma da educação profissional brasileira, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) O capítulo da LDB (Lei n. 9.394/96) que trata da Educação Profissional definiu instâncias, competências e responsabilidades da União, dos Estados, dos Municípios e da iniciativa privada quanto ao seu desenvolvimento.
- (B) As reformas educacionais dos anos 1990 buscaram uma mediação da educação às novas formas do capital globalizado e da produção flexível. Tratava-se de formar o trabalhador produtivo, sob uma ótica polivalente.
- (C) O Ministério da Educação durante o processo de discussão da revogação do Decreto n. 2.208/97 e de elaboração de um novo decreto, apontou como uma das políticas do governo federal a integração da Educação Profissional ao Ensino Médio.
- (D) O Decreto n. 2.208/97 proibiu a existência de cursos técnicos integrados, isto é, aqueles que ofereciam diplomas de técnicos em diferentes especialidades, mas com currículos abrangentes de modo a permitir a possibilidade de candidatura aos diversos cursos do ensino superior.
- (E) Dentre os objetivos do PROEP (Programa de Expansão da Educação Profissional), lançado pelo Ministério da Educação em parceria com o Ministério do Trabalho, encontrava-se a mudança da organização das escolas técnicas da rede pública e a implementação ou readequação de 200 centros de educação profissional.

32

Com relação ao contexto de criação e ao desenvolvimento das Escolas Técnicas do SUS (ETSUS), analise as afirmativas a seguir.

- I. O relatório final da I Conferência Nacional de Recursos Humanos em Saúde, realizada em 1986, enfatizou a necessidade de articulação mais estreita entre as instituições prestadoras de serviço e as instituições formadoras de pessoal de saúde, de modo a possibilitar a criação de uma política de recursos humanos com vistas à reforma sanitária.
- II. As escolas técnicas do SUS foram criadas segundo o modelo denominado de escola-função, para formar os trabalhadores inseridos nos serviços de saúde, de acordo com suas necessidades e de forma descentralizada. Nesse modelo, a escola sede reduz-se ao espaço administrativo e os cursos são realizados nos municípios.
- III. Nas ETSUS define-se currículo integrado como um plano pedagógico que articula dinamicamente trabalho e ensino, prática e teoria, serviço e comunidade.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta;
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta;
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas;
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas;
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

33

O Decreto n. 5.154/2004 revogou o Decreto n. 2.208/97 e definiu novas orientações para a organização da Educação Profissional. Nesse contexto, analise as afirmativas a seguir.

- I. Entre as mudanças realizadas na política de educação profissional no governo Lula, com relação ao governo Cardoso, destaca-se, como uma das mais relevantes, a revogação do Decreto n. 2.208/97, restabelecendo-se a possibilidade de integração curricular dos ensinos médio e técnico.
- II. A aprovação do Decreto n. 5.154/2004 trouxe a abertura e o estímulo para o desenvolvimento da formação integrada, mas não trouxe a garantia de sua implementação.
- III. O Parecer CNE/CEB n. 39/2004 e a Resolução CNE/CEB n. 01/2005 atualizaram as Diretrizes Curriculares Nacionais nos termos adequados à instituição de uma nova política de educação profissional, contrária à dissociação entre a educação profissional e a educação básica.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta;
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta;
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas;
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas;
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

34

A Teoria do Capital Humano, que se afirmou na literatura econômica na década de 1950 e se difundiu no campo educacional nas duas décadas seguintes, mantém ainda forte influência na formulação de políticas de educação profissional em saúde.

Com relação a esta teoria, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) O enfoque economicista da teoria do capital humano reduz a educação a um mero fator de produção. Nessa ótica, a educação passa a ser pressuposto tanto do desenvolvimento econômico como do desenvolvimento individual: o indivíduo, ao educar-se, valoriza a si próprio, da mesma forma em que se valoriza o capital.
- (B) A teoria do capital humano deslocou para o âmbito do indivíduo os problemas da inserção social, do emprego e do desempenho profissional, dela decorrendo a noção de empregabilidade que embasa as reformas educacionais dos anos 1990 no Brasil, notadamente a reforma da educação profissional.
- (C) A teoria do capital humano legitima a ideia de que os investimentos em educação sejam determinados pelos critérios do investimento capitalista, a educação passa a ser considerada um fator econômico essencial para o desenvolvimento e a ser definida como uma técnica de preparar recursos humanos para o processo de produção.
- (D) A teoria do capital humano relaciona o incremento da produtividade decorrente do aumento da capacitação à geração de melhores condições de vida, estruturando-se a partir de uma leitura do sistema capitalista na qual se apreende a sua condição histórica e as relações conflituosas que o compõem.
- (E) A ideia-chave da teoria do capital humano é de que, a um acréscimo marginal de instrução, treinamento e educação, corresponde um acréscimo marginal de capacidade de produção.

35

Sobre o entendimento crítico da estrutural desigualdade educacional brasileira, analise as afirmativas a seguir.

- I. O entendimento crítico da estrutural desigualdade educacional brasileira parte da análise da nossa formação histórica, tanto em termos econômicos como sociais e culturais, assim como da especificidade de nosso desenvolvimento.
- II. O entendimento crítico da estrutural desigualdade educacional brasileira evidencia os traços marcantes da forma estrutural de reprodução das relações políticas, econômicas e culturais da sociedade brasileira.
- III. O entendimento crítico da estrutural desigualdade educacional brasileira reconhece que os setores modernos e integrados da economia capitalista (interna e externa) alimentam-se e crescem apoiados em simbiose com os setores atrasados.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta;
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta;
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas;
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas;
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

36

Na formação técnica em saúde, a educação politécnica agrega elementos importantes da teoria marxista para realizar a crítica da educação existente e propor novos projetos.

A respeito dessa perspectiva, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) Em Marx, a formação humana é entendida como a expressão social do processo de conhecimento que transcende o nível da ação movida pelas necessidades de subsistência, ou seja, como expressão de um desenvolvimento coletivo, não individualizável.
- (B) Ao definir educação, Marx articula três dimensões: a educação intelectual, a educação corporal e a educação tecnológica que se remete aos princípios gerais e científicos do processo de produção.
- (C) Aplicar as bases do pensamento marxista da educação politécnica no campo da educação profissional no Brasil, implica deslocar o centro do processo formativo do mercado para o ser humano.
- (D) Trabalho, ciência e cultura são elementos que compõem a formação omnilateral ou integral que busca tornar o homem capaz de fruir ciência, arte e técnica.
- (E) A educação pública, gratuita e única para todas as crianças e jovens constitui um princípio da concepção marxista de educação.

37

Sobre a educação profissional em saúde no Brasil, analise as afirmativas a seguir.

- I. A noção de competências foi difundida na área da saúde com a instituição do Sistema de Certificação de Competências do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (Profiae) do Ministério da Saúde.
- II. A IV Conferência Nacional de Saúde é um marco para a adoção da noção de recursos humanos em saúde que guarda relação com a teoria do capital humano.
- III. Do ponto de vista legal, a educação profissional em saúde restringe-se à formação inicial e continuada e à formação técnica média.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

38

Gramsci, pensador marxista italiano que contribuiu para o desenvolvimento do conceito de politécnia, defendeu a escola unitária em contraposição à dualidade escolar.

A respeito da escola e da educação, **não** é correto dizer que Gramsci:

- (A) distingue instrução e educação e identifica a instrução com a transmissão mecânica de conteúdos escolares.
- (B) afirma que as escolas de tipo profissional, preocupadas em satisfazer interesses práticos imediatos, são pretensamente democráticas e estão destinadas a perpetuar as diferenças sociais.
- (C) entende a escola unitária como uma escola ativa e recomenda o estudo e o aprendizado dos métodos criativos na ciência e na vida.
- (D) considera que a tarefa do professor consiste em acelerar e em disciplinar a formação da criança.
- (E) afirma a necessidade de constituição de hábitos de estudo como condição indispensável para a conquista da autonomia intelectual-moral.

39

A formação técnica em saúde integrada ao ensino médio, segundo a concepção histórico-crítica de educação politécnica, busca articular o trabalho, a ciência e a cultura como elementos estruturantes do currículo integrado.

Sobre estes elementos, analise as afirmativas a seguir.

- I. O conceito de trabalho é compreendido como uma mediação de primeira ordem no processo de produção da existência e de objetivação da vida humana.
- II. A cultura é compreendida no seu sentido ampliado, como a articulação entre o conjunto de representações e comportamentos e o processo dinâmico de socialização, constituindo o modo de vida de uma população.
- III. A ciência é concebida como conhecimentos produzidos e legitimados socialmente ao longo da história, como resultado de um processo empreendido pela humanidade na busca da compreensão e transformação dos fenômenos naturais e sociais.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

40

A partir do entendimento da dualidade estrutural como categoria explicativa da constituição do Ensino Médio e Profissional no Brasil, analise as afirmativas a seguir.

- I. Existem duas redes de escolarização – uma profissional e outra de educação geral – para atender às necessidades definidas pela divisão social e técnica do trabalho.
- II. As escolas estruturam-se baseadas no trabalho como princípio educativo, entendendo que o pensar e o fazer são expressões de um único saber constituinte da identidade humana.
- III. Predomina na história do Ensino Médio brasileiro um duplo processo de exclusão e inclusão: de um lado, a exclusão dos trabalhadores e de outro, a inclusão dos já incluídos.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta;
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta;
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas;
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas;
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

Educação Profissional de Nível Médio - História e Políticas de Educação e Saúde

41

Com relação à luta contra o esquecimento da formação e do trabalho em saúde, analise as afirmativas a seguir.

- I. Integra essa luta o esforço de fortalecer e articular a dimensão da História e do patrimônio cultural com as políticas de educação e saúde, contribuindo para o debate sobre suas conquistas, desafios, a importância da participação social e o reconhecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) como patrimônio público.
- II. Envolve esse processo a proposta de construção de um conceito dinâmico de Patrimônio Cultural da Saúde, que ressalte a importância de sua preservação e proteção, garantindo suas dimensões material e imaterial, como elementos integrantes das Políticas de Saúde e de Formação Profissional na área.
- III. Faz parte dessa luta a defesa da noção de trabalho como princípio educativo, delimitando que os cursos profissionalizantes enfatizem os aspectos operacionais vinculados ao exercício de tarefas específicas (intelectuais e manuais).

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

42

Em 1986, a 8ª. Conferência Nacional de Saúde, evento de enorme importância para a mudança de rumos na saúde brasileira, definiu a ampliação do debate de alguns temas específicos, como a questão dos Recursos Humanos em Saúde, a partir das Conferências Temáticas.

A partir da I Conferência Nacional de Recursos Humanos em Saúde, ocorrida no mesmo ano, definiu-se a criação de Escolas Técnicas e Centros de Formação na área da saúde pelo poder público e o fortalecimento dos já existentes.

Sobre este contexto, assinale a afirmativa correta.

- (A) O Projeto Larga Escala foi construído para se contrapor à proposta de ampliação da rede de escolas técnicas de saúde.
- (B) A Rede de Escolas Técnicas do SUS foi projetada para se contrapor à proposta definida na I Conferência Nacional de Recursos Humanos em Saúde.
- (C) A estratégia pedagógica utilizada nesses espaços de formação foi o método desenvolvido pelo SENAC.
- (D) O Projeto Larga Escala foi o programa de formação de trabalhadores de nível médio em saúde e a estratégia pedagógica utilizada nestes espaços de formação.
- (E) O Projeto Larga Escala foi o programa da OPAS para preparação de pessoal para a saúde durante o regime militar.

43

“A análise crítica dos processos sociais mal analisados e mal dominados que atuam, sem o conhecimento do pesquisador e com sua cumplicidade, na construção dessa espécie de artefato socialmente irrepreensível que é a 'história de vida' e, em particular, no privilégio concedido à sucessão longitudinal dos acontecimentos constitutivos da vida considerada como história em relação ao espaço social no qual eles se realizam não é em si mesma um fim.

Ela conduz à construção da noção de trajetória como série de posições sucessivamente ocupadas por um mesmo agente (ou um mesmo grupo) num espaço que é ele próprio um devir, estando sujeito a incessantes transformações. Tentar compreender uma vida como uma série única e por si suficiente de acontecimentos sucessivos (...) é quase tão absurdo quanto tentar explicar a razão de um trajeto no metrô sem levar em conta a estrutura da rede, isto é, a matriz das relações objetivas entre as diferentes estações.”

BOURDIEU, Pierre, *A ilusão biográfica*. (In *Usos e Abusos da História Oral*. Amado, J. E. Ferreira, M. M. (coord.) Rio de Janeiro: Editora FGV, 1996, pp.189-190.):

Relacionando essa reflexão às metodologias e técnicas para a preservação da memória dos trabalhadores técnicos em saúde, assinale a afirmativa correta.

- (A) As memórias individuais expressas nos relatos orais devem ser analisadas criticamente pelo pesquisador sem articulação com o contexto sócio-histórico no qual se conformaram.
- (B) A finalidade da análise crítica sobre o trabalho com relatos orais é construir uma trajetória dos sujeitos, individuais ou coletivos, articulada a um contexto sócio-histórico.
- (C) Os relatos orais devem ser analisados criticamente pelo pesquisador, que deve considerá-los independente do contexto sócio-histórico e articulá-los à noção de trajetória.
- (D) Os relatos orais devem ser analisados como memórias individuais e, portanto, sem valor histórico.
- (E) As memórias individuais devem ser consideradas desde que articuladas à noção de trajetória técnico-profissional do sujeito entrevistado.

44

Com relação às concepções educacionais que influenciaram a formação profissional em saúde, analise as afirmativas a seguir.

- I. O Projeto Larga Escala contém uma concepção de educação que compreende o papel do trabalhador apenas como membro individual da equipe de saúde.
- II. A proposta de politécnica na educação profissional em saúde corresponde à possibilidade do profissional relacionar teoria e prática no cotidiano escolar a partir dos problemas enfrentados no cotidiano do trabalho.
- III. Tanto o Projeto Larga Escala quanto a proposta de educação politécnica propõem formar trabalhadores para participar também da organização e do desenvolvimento do sistema.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

45

“... a contradição do capitalismo atravessa também a questão relativa ao conhecimento: se essa sociedade é baseada na propriedade privada dos meios de produção e se a ciência, como conhecimento, é um meio de produção, deveria ser propriedade privada da classe dominante.

No entanto, os trabalhadores não podem ser expropriados de forma absoluta dos conhecimentos, porque, sem conhecimento, eles não podem produzir e, se eles não trabalham, não acrescentam valor ao capital.

Desse modo, a sociedade capitalista desenvolveu mecanismos através dos quais procura expropriar o conhecimento dos trabalhadores e sistematizar, elaborar esses conhecimentos, e devolvê-los na forma parcelada.”

(SAVIANI, Dermeval. *O choque teórico da politécnica*. Trabalho, Educação e Saúde, 2003, p.137).

De acordo com o trecho de Saviani, assinale a afirmativa correta:

- (A) a escola deveria ser propriedade privada da classe dominante nas sociedades capitalistas.
- (B) a escola transmite os conhecimentos parcelados nas sociedades capitalistas.
- (C) o conhecimento deve ser propriedade privada da classe dominante nas sociedades capitalistas.
- (D) o conhecimento é necessário para a produção capitalista e precisa ser expropriado dos trabalhadores de forma absoluta.
- (E) o conhecimento é necessário para a produção capitalista e precisa ser compartilhado, ainda que de modo parcelado, com os trabalhadores.

46

Sobre a teoria do capital humano e sua expressão no campo das políticas de formação profissional em saúde ao longo da História do Brasil, analise as afirmativas a seguir.

- I. O II Plano Nacional de Desenvolvimento (1975-1979), anunciou, pela primeira vez, que a política social deve ter um objetivo próprio. Define-se o investimento na qualificação da força de trabalho em educação e saúde, como investimento em capital humano com vistas ao desenvolvimento social.
- II. A teoria do capital humano define que a baixa escolaridade nos países pobres deve-se ao processo histórico de colonização, imperialismo e dependência mantidos por uma aliança de classes entre países centrais e periféricos do capitalismo.
- III. A teoria do capital humano é reeditada a partir das noções de qualidade total, da sociedade do conhecimento, da pedagogia das competências e da empregabilidade.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

47

A Fundação SESP (Serviço Especial de Saúde Pública) teve importante atuação no treinamento de pessoal para a saúde no Brasil. Sobre tal atuação, é correto afirmar que:

- (A) a Fundação SESP realizava treinamento de pessoal para promoção da educação sanitária da população rural e das cidades do interior do país.
- (B) a Fundação SESP, para além das campanhas nacionais e da conscientização sanitária, oferecia capacitação técnica aos seus treinandos.
- (C) a Fundação SESP desenvolvia cursos com base curricular e certificado com validade em todo o território nacional.
- (D) a Fundação SESP desenvolvia cursos com base curricular mas não oferecia certificado com validade em todo o território nacional.
- (E) a Fundação SESP realizava treinamento de pessoal para promoção da educação profissional da população rural e das cidades do interior do país.

48

“O depoimento deve ser devolvido ao seu autor. Se o intelectual quando escreve, apaga, modifica, volta atrás, o memorialista tem o mesmo direito de ouvir e mudar o que narrou. Mesmo a mais simples das pessoas tem esse direito, sem o qual a narrativa parece roubada.”

(BOSI, Ecléa. *O Tempo Vivo da Memória: ensaios de psicologia social*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, p.66)

Seguindo os argumentos expressos neste trecho de Bosi, assinale a afirmativa **incorreta**:

- (A) A “propriedade” do depoimento é do depoente, não do pesquisador, ainda que o depoente tenha assinado um termo de cessão de direito para uso do segundo.
- (B) O pesquisador deve ter o cuidado de não adulterar o que o depoente narrou, além de devolvê-lo ao autor para conferência.
- (C) O depoente deve ter o direito de mudar o que narrou quantas vezes achar necessário garantido pelo pesquisador.
- (D) O pesquisador deve devolver o depoimento ao seu autor após o término da pesquisa, juntamente com os resultados do trabalho.
- (E) O depoente tem o direito de apresentar uma nova versão dos fatos narrados, por vezes oposta em relação à versão originalmente apresentada.

49

Sobre a lei n. 5692/1971, assinale a afirmativa **incorreta**:

- (A) foi a lei que determinou que o ensino de segundo grau conduzisse obrigatoriamente as habilitações profissionais.
- (B) previa que 50% do currículo do ensino de segundo grau se compusesse de educação geral e 50% dele fosse profissionalizante.
- (C) durante sua vigência, todo aluno formado no ensino de segundo grau deveria ter habilitação, parcial ou plena, de técnico.
- (D) promoveu a proliferação de diplomas de auxiliares por vezes sem correspondência no mundo do trabalho.
- (E) durante sua vigência, o aluno formado no ensino de segundo grau poderia optar em relação a se habilitar como técnico.

50

Sobre a Lei do Sistema Nacional de Saúde – Lei n. 6.229/1975, analise as afirmativas a seguir.

- I. A lei institucionalizou a divisão de atribuições entre Ministério da Saúde e Ministério da Previdência e Assistência Social no que se refere às ações de saúde pública e ações de atenção médica.
- II. A lei deve ser compreendida como parte do processo de consolidação do modelo médico-assistencial privatista no país.
- III. Sua implantação resultou num aumento considerável da contratação de atendentes de enfermagem, pela ampliação da produção de serviços médico-hospitalares.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

51

O estudo sobre as concepções e práticas das Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ET-SUS), fundamental para a luta contra o esquecimento da formação e do trabalho em saúde, deve analisar as políticas de educação profissional em saúde emanadas do Ministério da Saúde entre os anos 1980 e 2000, para o conjunto dessas escolas.

Assinale a alternativa que apresenta essas políticas.

- (A) Projeto Larga Escala e Ensino Médio Integrado.
- (B) Projeto Larga Escala e Programa de Profissionalização de Auxiliares de Enfermagem (PROFAE).
- (C) Programa de Profissionalização de Auxiliares de Enfermagem (PROFAE) e Política de Educação à Distância.
- (D) Projeto Larga Escala e Proposta de Politécnica na Educação Profissional em Saúde.
- (E) Programa de Profissionalização de Auxiliares de Enfermagem (PROFAE) e Proposta de Politécnica na Educação Profissional em Saúde.

52

Sobre as metodologias e técnicas para a preservação da memória dos trabalhadores técnicos em saúde, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os depoimentos orais coletados pelos pesquisadores podem ser transcritos por bolsistas que não participaram do seu processo de elaboração, desde que tenham exata noção dos assuntos abordados na entrevista.
- II. Os depoimentos orais coletados pelos pesquisadores podem ser transcritos por qualquer pessoa que domine a técnica do gravador e da digitação.
- III. Os depoimentos orais, por serem documentos diferenciados em relação às fontes escritas, são os únicos que precisam sofrer uma checagem da veracidade dos seus conteúdos.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

53

“... a memória coletiva foi posta em jogo de forma importante na luta de forças sociais pelo poder. Tornarem-se senhores da memória e do esquecimento é uma das grandes preocupações das classes, dos grupos, dos indivíduos que dominaram e dominam as sociedades históricas. Os esquecimentos e os silêncios da história são reveladores desses mecanismos de manipulação da memória coletiva.”

Le GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1990, p.426.

Considerando os argumentos expressos no trecho acima, assinale a afirmativa **incorreta**:

- (A) Le Goff relaciona a memória coletiva ao poder na história das sociedades.
- (B) Le Goff afirma que o exercício da dominação está diretamente relacionado à capacidade de determinado grupo social se tornar senhor da memória e do esquecimento.
- (C) Le Goff compreende que os esquecimentos e os silêncios da história exemplificam o exercício do poder por determinado grupo social.
- (D) Le Goff afirma que a memória coletiva vem sendo manipulada pelos grupos dominantes ao longo da história das sociedades.
- (E) Le Goff explicita que a memória coletiva é um bem da humanidade e não pode ser entendida como manipulável nas sociedades atuais.

54

Enfocando a memória da educação profissional em saúde, pode-se afirmar que o Programa de Preparação Estratégica de Pessoal de Saúde (PPREPS), do Ministério da Saúde, assumiu destaque na construção de uma política voltada à formação profissional na área.

Sobre o PPREPS, analise as afirmativas a seguir.

- I. A equipe do PPREPS iniciou o debate sobre a importância da formação profissional dos trabalhadores técnicos em saúde, visando superar o mero treinamento para a execução de determinadas tarefas, seja nos programas de saúde pública, seja nas atividades mais diretamente ligadas à assistência.
- II. Um dos componentes do PPREPS era o estabelecimento de sistemas de desenvolvimento de recursos humanos em saúde nos estados brasileiros.
- III. Izabel dos Santos, integrante da equipe do PPREPS, contribuiu para a constatação de que recursos humanos em saúde, para atender ao novo desenho dos serviços de saúde, precisavam ser abordados numa perspectiva sociológica e política.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

55

No relatório final da I Conferência Nacional de Recursos Humanos em Saúde afirma-se:

“Parece imperioso que a área de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a saúde conquiste condições políticas e técnicas que viabilizem a premissa de que ‘saúde é um direito do cidadão e um dever do Estado’.”

(BRASIL. Ministério da Saúde. Relatório final da I Conferência Nacional de Recursos Humanos em Saúde 1986, p.11)

Tendo em vista a importância histórica desse evento e seus impactos na construção do campo da formação em saúde, analise as afirmativas a seguir.

- I. O tema central da I Conferência Nacional de Recursos Humanos em Saúde foi “A política de Recursos Humanos rumo à reforma sanitária”.
- II. O artigo 200 da Constituição de 1988, ao definir que “cabe à saúde ordenar a formação dos seus recursos humanos”, traduz a proposta de formar novos profissionais para o modelo de saúde delineado no contexto da 8ª Conferência Nacional de Saúde e da I Conferência Nacional de Recursos Humanos em Saúde.
- III. O título IV da lei 8080/90 traduz a proposta de política de recursos humanos definida na I Conferência Nacional de Recursos Humanos em Saúde, apresentando como objetivo a organização de um sistema de formação de recursos humanos em todos os níveis de ensino, inclusive na pós-graduação, além da elaboração de programas de permanente aperfeiçoamento de pessoal.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

56

Izabel dos Santos é considerada um ícone da luta pela formação profissional em saúde, porque:

- (A) foi responsável por implantar o Projeto Larga Escala para formação média e elementar de pessoal que já atuava na área nas Escolas Técnicas e nos Centros Formadores de Recursos Humanos em Saúde.
- (B) fez a crítica à metodologia que privilegiava a integração ensino/serviço, que afirmava que o crescimento do ‘trabalhador/aluno’ dar-se-ia mediante o entendimento do processo em que se inseria.
- (C) inspirou discussões importantes na área a partir de sua visão macro, apesar de não se envolver em questões de operacionalização e organização do ensino nas escolas que seriam conhecidas como ETSUS.
- (D) foi gerente-geral do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores na Área de Enfermagem do Ministério da Saúde (PROFAE/MS).
- (E) defendeu a vinculação das escolas técnicas com as universidades públicas estaduais e federais, visando seu fortalecimento institucional.

57

O documento-síntese do Seminário de Trabalho “Estado, sociedade e formação profissional em saúde: contradições e desafios em 20 anos de SUS” apresenta como um de seus itens “Diretrizes para uma Formação Profissional em Saúde de caráter emancipatório”. Ali afirma-se que:

“A construção da formação em saúde visando à emancipação a partir da perspectiva dialética deve analisar as dimensões objetiva e subjetiva da formação humana, a partir do entendimento de que a subjetividade dos trabalhadores está articulada às condições objetivas de vida e trabalho.”

[Matta, G. C. e Lima, J. C. F. (Org.) Debates e Síntese do Seminário Estado, sociedade e formação profissional em saúde: contradições e desafios em 20 anos de SUS. Rio de Janeiro: EPSJV, 2010. (Caderno de Debates, 3), p.226]

Considerando a proposição apresentada acima, assinale a afirmativa **incorreta**:

- (A) a perspectiva dialética deve guiar a proposta emancipatória de formação profissional em saúde.
- (B) a perspectiva dialética para a educação emancipatória deve compreender as dimensões objetivas e subjetivas da formação humana.
- (C) a proposta de formação em saúde de caráter emancipatório deve articular subjetividade e condições objetivas dos trabalhadores.
- (D) a proposta de formação em saúde em questão deve analisar as dimensões objetivas e subjetivas, sem subjugar uma a outra.
- (E) a proposta de formação em saúde em questão deve analisar as dimensões objetivas e subjetivas, priorizando as condições objetivas de vida e de trabalho em relação à subjetividade dos trabalhadores.

58

Tendo por base as Diretrizes para uma Formação Profissional em Saúde de caráter emancipatório, analise as afirmativas a seguir.

- I. A ampliação qualitativa e quantitativa da formação profissional dos trabalhadores da saúde deve ser orientada pela valorização ética e pública do trabalho e por valores ético-políticos orientados para o coletivo, assegurando, portanto, uma individualização plena.
- II. Um projeto educativo na saúde que tenha como finalidade a emancipação deve se traduzir em conteúdos e práticas curriculares que desvelem o processo de alienação em curso na sociedade capitalista contemporânea, tomando o trabalho e a pesquisa como princípios educativos.
- III. A proposta curricular deve contemplar conteúdos e práticas que evidenciem o trabalho em saúde como prática social privilegiada em que a igualdade, a solidariedade, a preocupação e o sentido do cuidar possam construir o projeto civilizatório de humanidade.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver de acordo com tais diretrizes.
- (B) se somente a afirmativa II estiver de acordo com tais diretrizes.
- (C) se somente a afirmativa III estiver de acordo com tais diretrizes.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem de acordo com tais diretrizes.
- (E) se todas as alternativas estiverem de acordo com tais diretrizes.

59

Refletindo sobre continuidades e rupturas nas políticas voltadas à formação profissional no Brasil, o Decreto n. 2.208/97 deve ser avaliado como:

- (A) uma ruptura em relação à crescente privatização, fragmentação e precarização dos percursos formativos.
- (B) uma ruptura em relação à proposta de educação por competências.
- (C) uma continuidade em relação à crescente privatização, fragmentação e precarização dos percursos formativos.
- (D) uma continuidade em relação a propostas de certificação que garantem a inclusão e permanência no mercado de trabalho.
- (E) uma ruptura em relação às respostas institucionais às demandas diferenciadas e desiguais de qualificação de trabalhadores.

60

De acordo com as “Diretrizes técnicas e ético-políticas para uma educação escolar brasileira emancipatória na contemporaneidade”, tiradas do Seminário “Fundamentos da Educação Escolar do Brasil Contemporâneo”:

“A educação escolar deve levar em conta a conservação da memória cultural da humanidade e do país, como forma de compreensão da sua historicidade e como força propulsora de transformação.”

(Debates e Síntese do Seminário Fundamentos da Educação Escolar do Brasil Contemporâneo. Organizado pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio e pelo Laboratório de Trabalho e Educação Profissional em Saúde. Rio de Janeiro: EPSJV, 2007).

De acordo com o trecho, assinale a afirmativa correta.

- (A) A conservação da memória cultural da humanidade e do país deve se articular necessariamente à transformação social.
- (B) A conservação da memória cultural da humanidade e do país não pode se articular à transformação social.
- (C) A conservação da memória cultural da humanidade e do país deve ser compreendida como força propulsora de transformação social.
- (D) A educação escolar deve estimular a compreensão da historicidade da memória cultural da humanidade e do país sem necessariamente articulá-la à transformação social.
- (E) A educação escolar deve estimular a compreensão da historicidade da memória cultural da humanidade e do país articulando sua conservação à idéia de conservação social.



F U N D A Ç Ã O
GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS